

Ata da Reunião Ordinária da Sociedade Brasileira de Tecnologia de Embriões, realizada no Cine Teatro Tiradentes, no Ouro Minas Grande Hotel e Termas de Araxá, às 19 horas e 35 minutos do dia 25 de agosto de 2006.

A reunião foi iniciada pelo presidente da SBTE, Dr. João Henrique Moreira Viana, convidando o Dr. José Ricardo Figueiredo para presidir a mesa. O Dr. Figueiredo convidou então o Dr. Carlos Antônio de Carvalho Fernandes para compor a mesa e realizar a leitura da Ata relativa à Assembléia realizada por ocasião da XIX Reunião Anual da SBTE, ocorrida em 28 de agosto de 2005 no Hotel Blue Tree, em Angra dos Reis, RJ. Após a leitura da Ata de 2005, foi aberta a discussão sobre a mesma. O Dr. Cezinande de Meira solicitou um esclarecimento sobre a data relativa à prestação de contas mencionada na Ata. Após a releitura do parágrafo em questão, a Ata foi submetida à votação sendo aprovada por unanimidade. Em seguida o Dr. João Viana realizou um relato sobre a gestão da nova diretoria, mencionando a cooperação da diretoria anterior no processo de transição e a continuidade das ações da SBTE, e citando a saída do antigo secretário da Sociedade, Alex Barros, em função de sua aprovação em concurso público, e sua substituição pelo Sr. José Alencar Souza Júnior. Foi comentado o aumento do número de transferências realizadas no país (250.000 em 2005), conforme relato da Associação Brasileira de Criadores de Gado Zebu (ABCZ), e a informação obtida junto à superintendência técnica da mesma quanto à possibilidade de ter ocorrido uma subestimativa dos dados de 2003 e 2004. Ressaltou-se a importância da divulgação destes dados para a visibilidade da SBTE junto aos órgãos de fomento. Em seguida, a palavra foi passada ao Dr. Gabriel Bo, que falou sobre a intenção da Argentina em sediar a Reunião da IETS em janeiro 2010, e da possibilidade de sua realização na cidade de Bariloche. O Dr. Bo solicitou o apoio da SBTE neste pleito, sendo aprovado pela plenária. O Dr. Viana retomou a palavra e falou sobre a crise vivida pelo setor agropecuário no último ano e seus reflexos na atividade de TE, e conseqüente redução na captação de recursos junto a empresas privadas para a realização do Evento. A palavra foi passada ao 1º secretário da SBTE, Dr. Carlos Fernandes, para maiores esclarecimentos a respeito. O Dr. Carlos fez um relato da situação nos dois anos anteriores, nos quais atuou como responsável pelo condomínio na gestão do Dr. Marco Alvarenga, marcados pela facilidade em obter apoio junto às empresas, e contrastou com a situação atual, em que nenhuma atividade relativa ao evento foi apoiada, total ou parcialmente, pela iniciativa privada. Como a SBTE foi obrigada a arcar integralmente com os custos dos eventos noturnos, foi explicada a razão da comunicação distribuída no início da reunião e da necessidade de um posicionamento da Sociedade quanto ao custo dos acompanhantes. O Dr. José Fernando Garcia pediu a palavra e se posicionou quanto a necessidade de todos os custos estarem embutidos na pensão completa, e questionou sobre a necessidade da intermediação de agências de turismo na negociação com os hotéis. O Dr. Carlos explicou que a complexidade operacional da reunião exigia o apoio destas agências, e